

## SÍTIOS E BENS NATURAIS

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Tapuirama

**03. Designação:** Cachoeira da Rocinha

**04. Localização:** Fazenda Francisco M. Costa  
Coordenadas: 19°10' N e 47°55' W

**05. Carta topográfica:** Nova Ponte

Folha SE 23 – Y – C – I – Ministério do planejamento e coordenação Geral;

Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Carta do Brasil – Escala 1:100.000.

**06. Acesso:** Saindo de Uberlândia em direção à Rodovia 452 até o Distrito de Tapuirama, posteriormente, seguindo através de estrada de chão, situada a 3 km da área urbana do distrito até a fazenda Francisco M. Costa. Finalmente, percorre-se, aproximadamente, uma distância de 2 km a nordeste da entrada da fazenda.

**07. Propriedade:** Privada

**08. Responsável:** José Vilmondes

**09. Subcategoria(s):** A área é composta de cachoeira; mata nativa fechada, de grande e médio porte; mata ciliar; córrego de média profundidade; conjunto de rochas de origem magmática, do tipo basalto; áreas alagadas por saturação do solo, vale com depressão de médio nível de declividade e encostas abruptas.

**10. Documentação fotográfica:**



**11. Descrição:**

Oriunda do ribeirão da Rocinha, a cachoeira está situada a 3 km de distância do distrito de Tapuirama. O acesso se dá através de estrada de chão, percorrendo o total de 2 km de distância, posteriormente, seguindo pelas áreas de pastagens até o vale que possui média declividade. O local consiste de paisagem contemplativa, com cachoeira de média vazão hídrica, constituindo-se de corredeiras e seixos do tipo arenoso, com solos de pequenas e médias granulações. Verifica-se a presença de mata ciliar em excelente estado além de uma densa mata, de grande e médio porte, situada nas áreas de declive do vale. É perceptível a presença de cerca ao longo de um grande trecho do ribeirão. Analisando os aspectos geomorfológicos, verificou-se a presença de afloramentos de basalto, proveniente da formação Araxá. Nas proximidades, são desenvolvidas atividades agrícolas, com predominância de lavouras de soja. Percebe-se que grande parte da propriedade está destinada à criação de gado de corte e leiteiro, realizadas de forma semi-extensiva.

|  |                                   |                                    |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| <b>12. Uso:</b><br>O uso da cachoeira é indireto, com restrições à visitação pública. No entanto, se constatou que há freqüente presença de pessoas que utiliza a área como forma de lazer.  |                                   |                                    |
| <b>13. Aspectos físicos:</b><br>A cachoeira possui altura média de 3m, estando situada numa área com altimetria, aproximada, de 833 m. O tipo de clima característico é quente e úmido. Quanto aos aspectos geomorfológicos, observou-se a presença de rochas da formação Araxá. O curso do ribeirão possui médio grau de entalhamento fluvial e corredeiras com baixa velocidade. O solo é profundo, caracterizado como latossolo vermelho e possui alto grau de fertilidade. A vegetação predominante é do tipo cerrado, sendo que, nas vertentes do vale, ocorre a presença de matas densas e fechadas. |                                   |                                    |
| <b>14. Proteção Legal Existente:</b>   |                                   | <b>Nº Decreto:</b>                 |
| <input type="checkbox"/> Federal   | <input type="checkbox"/> Estadual | <input type="checkbox"/> Municipal |
| <b>15. Proteção proposta:</b> Inventário.  |                                   |                                    |
| <b>16. Grau de Integridade:</b> A área possui alto grau de integridade.  |                                   |                                    |
| <b>17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:</b> Devido ao difícil acesso da área, não se verificou prejuízos ou danos promovidos por atividades humanas. A área é livre de deposição de lixo, não ocorrendo indícios de degradação próximo à cachoeira. A água possui aspecto claro e a mata ciliar apresenta-se em bom estado de conservação.  |                                   |                                    |
| <b>18. Medidas de Conservação:</b> Foram construídas cercas ao redor do percurso do ribeirão, com o intuito de impedir o contato do gado com as margens da mesma, afim de não comprometer a qualidade da água.   |                                   |                                    |
| <b>19. Referências Bibliográficas:</b><br><br><b>Referências Complementares:</b><br>Entrevista realizada com morador local: Marcos Vinícius Thiago de Jesus, março 2004.   |                                   |                                    |
| <b>20. Informações complementares:</b>   |                                   |                                    |
| <b>21. Atualização de informações:</b>   |                                   |                                    |
| <b>22. Ficha técnica</b>   |                                   |                                    |
| <b>Fotografias:</b> Valdir Rabelo  |                                   | Data: 06/04/2004                   |
| <b>Elaboração:</b> Geise Peron Fornel / Renata Barreto / Valdir Rabelo / Poliana Vieira Fidelis  |                                   | Data: 06/04/2004                   |
| <b>Revisão:</b> Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti   |                                   | Data: 08/04/2004                   |